

Memórias da Sociedade Norte Nordeste de Cardiologia: Mudanças de Paradigma dos Encontros Norte-Nordeste de Cardiologia nos Anos 80

José Wanderley Neto

Santa Casa de Misericórdia de Maceió

A cardiologia brasileira sempre foi muito forte e uma referência em qualidade. Apesar disso, no início da década de 80, padecia de uma concentração enorme no sul e sudeste com poucas ilhas de produção científica e assistência no resto do Brasil.

No norte-nordeste havia um isolamento entre os grupos e os eventos promovidos eram basicamente aulas de convidados do sul e sudeste o que não permitia a identificação e integração da comunidade científica que já existia à época e portanto com um impacto limitado na formação dos cardiologistas locais e dos serviços. Chegando em Alagoas em 1978 com o objetivo de implantar a cirurgia cardíaca, sentimos necessidade de interagir com pessoas que tivessem a mesma realidade.

Em 1982 fundamos a sociedade alagoana de cardiologia e promovemos em outubro de 1982 o que chamamos de Jornada Nordestina de Cardiologia, com a presença exclusiva de pessoas da região. Todos os estados do Nordeste estiveram presentes. Consolidou-se aí a necessidade imperiosa de regionalização da Cardiologia brasileira. Promovemos em conjunto com Sergipe, ancorados nos serviços de Cirurgia Cardíaca, vários eventos sempre com o mesmo espírito: valorizar as pessoas da região. Destacamos o empenho de José Teles de Mendonça e Henrique Batista. Já existia espírito semelhante entre alguns cardiologistas atuantes na região, notadamente na Bahia e Pernambuco, que já apresentavam regionais de cardiologia há mais tempo. No ano seguinte durante a realização do XXXIX Congresso da SBC em outubro de 1983 na cidade de Salvador a idéia foi consolidada de vez.

Reuniram-se um grupo expressivo de cardiologistas a saber e por ordem alfabética: Dário Sobral da SBC-PE, Gilson Feitosa da SBC-BA, José Bonifácio da SBC-MA, José Teles de Mendonça da SBC-SE, José Wanderley Neto da SBC-AL, Paulo Toscano da SBC-PA e Ricardo Rosado Maia da SBC-PB.

A SBC tinha organizado três “Encontros Norte-Nordeste de Cardiologia em Salvador e Fortaleza. O programa científico entretanto era quase que exclusivamente executado por pessoas do sul e sudeste o que contrariava os interesses da região e até o nome do evento.

Solicitamos á SBC que o próximo evento fosse em Maceió e foi aceito.

A grande mudança – todos os palestrantes seriam da região exceto o Presidente da SBC Airton Pires de Brandão e da SBCCV Adib Jatene que fariam a abertura e encerramento falando sobre a historia da cardiologia e cirurgia cardíaca brasileira.

A proposta não foi bem digerida por todos. O então patrocinador dos encontros recusou-se a apostar no evento e depois de muita argumentação retirou o patrocínio exclusivo. Não foi um empecilho mas um estímulo.

O IV Encontro Norte-Nordeste de Cardiologia aconteceu em 26,27 e 28 de abril de 1984.

Foi um evento memorável com mais de 500 participantes, 80% estudantes de Medicina, e um surpreendente bom nível científico.

A partir desse encontro quebrou-se o paradigma da dependência do sul e sudeste. As pessoas se descobriram e passaram a organizar seus destinos e pensar conjuntamente.

No ano seguinte nos dias 30, 31 de Maio e 1 de Abril em João Pessoa o que era um encontro tornou-se o V CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE CARDIOLOGIA. Presidido por Marcelo Dunda e secretariado por Ricardo Rosado, o evento foi outro sucesso extraordinário. A assembléia geral indicou que deveríamos criar o Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia o que acabou acontecendo anos depois e foi a primeira sociedade regional.